


Ata da décima sexta sessão Ordinária, da 14ª Legislatura. Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de Dois mil e dezessete, no Plenário Maria da Conceição Demétrio da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada na Rua Alcedina Ferreira nº 300, às 19:00 horas, foi aberta a décima sexta sessão Ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente, Ismar José de Oliveira Junior que compôs a Mesa Diretora, com o Vice-presidente Hélio Eustáquio da Silva e o Secretário Geneir Cláudio Bessa. Na presença dos seguintes vereadores: Adenir Luiz Fedrigo; José Batista dos Reis; Laura Aparecida Ferreira da Cunha Machado; Luiz Alberto de Souza; Maria Margarida Afonso Mendes e Mateus Ferreira Santos. No ato da abertura da sessão, foi proclamada a Oração do vereador. Em seguida foi verificado o quórum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feita a leitura da ata da reunião anterior e da Matéria do Dia que constava: Projeto de Lei 022/2017, declara de utilidade pública a Associação Pedrinópolisense de Proteção Animal Hélio Santos; Projeto de Lei 023/2017, dispõe sobre autorização ao Poder Executivo para celebrar Termo de Cooperação com o Hospital Regional de Uberaba, com a finalidade de celebrar termo de cooperação objetivando a prestação de apoio financeiro como contrapartida alusiva a cota parte de responsabilidade dos municípios que utilizarem os serviços do hospital, e dá outras providências e Projeto de Lei 024/2017, altera o dispositivo no art. 9º e revoga o art. 10 da Lei nº 946 de 25 de setembro de 2017, e dá outras providências. Passando para a Ordem do Dia os Projetos de Leis foram Encaminhados as Comissões que pertencem para a emissão de pareceres. As comissões emitiram pareceres favoráveis a tramitação dos projetos juntamente com Emenda Modificativa 01/2017 ao Projeto de Lei 024/2017. Em seguida o Projeto de Lei 022/2017 foi colocado em discussão. O vereador Mateus disse que seu intuito de declarar a Associação como de utilidade pública é pelo fato de ver além dos membros da diretoria outras pessoas que estão tentando evitar o sofrimento animal e até pessoal. Pois pessoas que possuem um sentimento aflorado e deparam com animais passando fome e maus tratos isso gera uma dor muito grande nessas pessoas. Espera que com esse projeto os poderes públicos principalmente o Executivo reconheça os serviços dessas pessoas e dê o apoio que elas precisam, seja financeiro ou estrutural. Para se ter esse apoio é preciso que a instituição seja no mínimo de utilidade pública, assim como existe o Asilo, APAE, Sindicato Rural, a Associação Padre Vitor Coelho que é a rádio que recebem as subvenções. Com a aprovação do projeto e cadastramento no departamento responsável essa associação poderá angariar algum tipo de apoio, recurso ou subvenção junto ao Executivo. Salientou que em alguns municípios o Ministério Público está fazendo exigências, em alguns casos até mesmo a construção de canil. Explicou que essa não é a intenção da associação, e sim prevenir a procriação de animais de maneira irresponsável. Talvez com o apoio do executivo o ministério veja com bons olhos e não faça nenhum tipo de intervenção. Pediu o apoio dos demais vereadores na aprovação do projeto e espera que o Executivo sancione. A vereadora Laura parabenizou o vereador Mateus pela a iniciativa da apresentação do projeto que é de grande importância para o município. Falou que a associação vem para colaborar e organizar, trabalhando em parceria para resolver problemas do município, como reclamações com relação aos animais. Com essa regulamentação a associação poderá receber subvenções. Acha que a associação merece o reconhecimento da população, uma vez que, são voluntários e é uma instituição sem fins lucrativos e desenvolvem um trabalho com muito amor para com esses animais. Devido as despesas com rações, veterinário, medicamentos a associação precisará de recursos e a aprovação do projeto é um dos meios que a associação terá para obter estes recursos. Acredita que o vereador Mateus está orgulhoso com a tramitação do projeto sendo que a associação merecidamente leva o nome do seu pai que era uma pessoa que amava os animais. O presidente vereador Ismar também parabenizou o vereador Mateus pela a

iniciativa e tem a certeza que o prefeito irá sancionar a lei até porque de certa forma essa lei traz uma legalização para o executivo. Na continuidade o Projeto de Lei 022/2017 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em sequência o Projeto de Lei 023/2017 foi colocado em discussão. O vereador José Batista falou que o projeto é de grande serventia para o município, porque só sabe o que é feito para a população quem já precisou usar o serviço do hospital de Uberaba. Sugeriu que o Executivo também procure a Casa do Caminho de Araxá bem como o hospital de Uberlândia para que a população tenha um acesso e um atendimento melhor. Teve a oportunidade de ir a Uberaba por um certo tempo e parece que o hospital atende mais pessoas de outros município do que de Uberaba. Acha que todos deveriam fazer a adesão e que esse tipo de convênio se estenda a outros municípios. O vereador Mateus falou que teve dúvidas sobre o parágrafo único que antecede o art. 5º, também sobre o artigo 5º e 6º do Projeto 023/2017. No seu entendimento não havia a necessidade do art.6º, mas em conversa com o assessor jurídico da Câmara Dr. Roberto houve um esclarecimento e por isso não fez emenda suprimindo o artigo. Lembrou a todos que em outra oportunidade foi votado na câmara um projeto criando o SAMU regional e que até o momento não está funcionando. Talvez o problema não seja nos municípios, e sim a nível estadual ou federal. Espera que o hospital comece a funcionar o mais breve possível para que a população não precise enfrentar a fila do SUS-Fácil e que esse hospital regional atenda de maneira exemplar o povo da região e principalmente o povo de Pedrinópolis. Espera que essa contribuição de 3.800,00 (três mil e oitocentos reais) tenha retorno e que a população não precise ficar esperando o Sistema Único de Saúde. O presidente disse que entende a preocupação do vereador Mateus sobre o valor, porém consta no projeto que esse valor será com base no recenseamento feito pelo IBGE, sendo o último realizado em 2010. A vereadora Laura disse que ficou determinado no projeto que será pago o valor de 3.800,00 (três mil e oitocentos reais) que é soma de um real por pessoa. Informou que o hospital foi aberto no dia 4 de setembro de 2017 e que o mesmo já tinha um recurso alocado do Estado e União de 75% e foi colocado que precisaria do apoio da Macrorregional que é formado por 27 municípios. A soma desses municípios resulta em 25% que é o valor restante. No Hospital Regional será realizado cirurgias de média e alta complexidade, cirurgias de alto valor financeiro que o valor da contribuição não pagaria. São 45 leitos disponíveis sendo 18 UTIS em funcionamento o que irá desafogar outros hospitais e em caso de traumas ortopédicos o atendimento será bem mais rápido. Falou que em conversa com a Secretária da Saúde foi informada que o gestor do hospital regional Dr. Murilo está a disposição caso os vereadores queiram visitar o local. O vereador Luiz falou que tudo que é destinado a saúde que venha a favorecer a população de Pedrinópolis deve ser aprovado. Em seguida o Projeto de Lei 023/2017 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Dando sequência a Emenda Modificativa 01/2017 ao Projeto de Lei 024/2017 foi colocada em discussão. A vereadora Laura falou que os membros da comissão ao analisar o projeto perceberam que o Art. 9º tratava-se de agente público, que envolve tanto o servidor público quanto os secretários, assessores, prefeito e vice-prefeito e que para o servidor público 50% da diária estava sendo insuficiente, porém para as demais categorias o valor era suficiente. Por isso foi feita a emenda alterando a palavra agente para servidor. Em seguida a Emenda Modificativa 01/2017 e o Projeto de Lei 024/2017 foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. Entrando no Grande Expediente, o vereador José Batista dos Reis falou que com a aprovação do projeto 024/2017 reconheceram o valor do profissional que é da remuneração mais baixa da prefeitura e que terá direito a uma alimentação mais digna. Falou que recebeu resposta do Executivo da tão esperada tabela dos cargos, níveis e graus. Consta nível 1 ao 7 sem alteração, ou seja, do grau 1 ao 16 o valor de um salário mínimo. Acha que isso é um descaso para com as pessoas que ganham

um salário mínimo como já foi comentado várias vezes. A partir do nível 8 já se tem a correção de dois em dois anos, começando com o salário de 1.222,00 (mil duzentos e vinte e dois reais) e terminando com o valor de 1.883,00 (mil oitocentos e oitenta e três reais). Não se sabe porque a partir do nível 8 há correção de dois em dois anos para os funcionários efetivos e os que ganham um salário mínimo não tem o direito de serem agraciados com aquilo que a lei os proporciona. O presidente parabenizou o vereador José Batista pelas palavras ditas em consideração aos servidores que ganham um salário mínimo e falou que é preciso aprofundar nesse assunto e identificar porque essa tabela de níveis e graus não está sendo atualizada. Disse que não sabia que esses valores não estavam sendo corrigidos conforme a tabela e por isso irá se inteirar melhor sobre o assunto. Pediu a líder que também verifique essas informações e se possível esclareça aos demais vereadores. O vereador Luiz disse que o vereador José Batista conseguiu a planilha e nela consta que os funcionários da limpeza pública é desprezado, pois estão recebendo o valor de R\$867,00 (oitocentos e sessenta e sete reais) ou seja menos que um salário mínimo. Acha que o prefeito precisa rever a questão da insalubridade, uniformes, protetor solar e até um chapéu se precisar, porque enfrentar um sol com temperaturas altas não é fácil, sem contar problemas de saúde que podem ocorrer futuramente. O presidente falou que concorda com o vereador Luiz e que sempre lutou para que esses servidores tivessem um horário diferenciado devido ao sol. Acha que se há uma questão de não comprimento de horários isso é problema de quem fiscaliza, mas o horário de trabalho para esses funcionários tem que ser no período da noite. O vereador Mateus falou que foi feita uma indicação na Legislatura passada solicitando o pagamento de insalubridade para os funcionários da limpeza pública. Em resposta na época o prefeito disse que não havia uma legislação para reconhecer a insalubridade para as pessoas desse setor e por isso seria feito um estudo através da assessoria jurídica e enviaria o projeto para ser votado. Porém se encerrou o mandato e o projeto não foi encaminhado. Falou que talvez seja interessante fazer esse pedido novamente, porque se falta apenas essa legislação com certeza encaminhando o projeto todos os vereadores aprovarão. Disse que foi muito bem lembrado pelo presidente a questão do horário que na época foi muito discutido, bem como, a disponibilização de roupas (uniformes) e protetor solar para esses funcionários. O vereador Adenir disse que já foi solicitado do executivo os equipamentos de proteção (luvas, protetor solar, chapéu). Em resposta o prefeito falou que estaria providenciando esses EPIs, mas até o momento nada foi feito. Acha que os vereadores estão sendo deixados de lado, pois o prefeito diz que vai fazer e infelizmente não faz. Reforçou sua indicação sobre o terminal rodoviário que ainda continua sem energia no período da noite. A vereadora Laura disse que em conversa com o Dr. Marcos a respeito do horário de trabalho dos funcionários da limpeza pública, ele falou que está verificando, mas o horário já está estabelecido, também esclareceu que está sendo feito a licitação para a compra dos EPIs. Sobre a insalubridade acha que os funcionários deveriam estar recebendo a muito tempo principalmente porque esses funcionários trabalham sem os EPIs. Pediu ao presidente assim que possível providencie a audiência pública para tratar sobre a implantação de resíduos sólidos e esgoto no município. Falou que também seria interessante os vereadores conhecerem o hospital regional já que o gestor se colocou a disposição do legislativo. O presidente disse que estará fazendo contato com o promotor Carlos Valera para marcar a data da realização da audiência. O vereador Mateus falou que algo que foi comentado na reunião em Santa Juliana sobre resíduos sólidos e esgoto é a elaboração da planilha de custo que é feita pelo executivo a qual dará embasamento para que os vereadores possam votar o projeto. O vereador Geneir disse que sobre o recapeamento e sinalização da rodovia que dá acesso a entrada da cidade, conforme deputado Bosco por questão de verba estadual será necessário protelar o pedido por mais

um tempo. Reforçou a palavras do vereador Adenir sobre a iluminação da rodoviária e sugeriu que seja colocado lâmpadas de led e sensores para que não seja necessário disponibilizar uma pessoa para fazer esse trabalho. Parabenizou o vereador Mateus pelo projeto aprovado sobre a proteção dos animais bem como as pessoas que fazem o trabalho de forma voluntária. O vereador Hélio falou que o prefeito disse no início de sua gestão que não seria feito trabalho com máquinas da prefeitura em finais de semana ou feriados. Porém recebeu reclamações de que duas pessoas que procuraram a prefeitura para fazer um trabalho em um córrego na quinta-feira do feriado, foi lhes dito que não poderiam fazer o trabalho por ser feriado, porém no mesmo dia a máquina se deslocou para prestar serviços para um grande fazendeiro. Acha que se não pode fazer para um não pode para ninguém. Reforçou as palavras da vereadora Laura sobre a realização da audiência pública, onde será explicado pelo promotor o motivo das cobranças das taxas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, Geneir Cláudio Bessa, secretário da Mesa, lavrei a presente ata, que lida e discutida será assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.



GENEIR CLAUDIO BESSA

ISMAR JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR



ADENIR LUIZ FEDRIGO



HÉLIO EUSTÁQUIO DA SILVA



JOSÉ BATISTA DOS REIS



LAURA APARECIDA FERREIRA DA CUNHA MACHADO



LUIZ ALBERTO DE SOUZA



MARIA MARGARIDA AFONSO MENDES



MATEUS FERREIRA SANTOS